

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Políticas Educacionais no Brasil

Professoras: **Dra. Marcilene Pelegrine Gomes**

professoramarcilene@ufg.br

Semestre/Ano: 2025/1

EMENTA:

A relação Estado e políticas educacionais. A política educacional no Brasil e o desdobramento no campo do currículo, da avaliação, da gestão da escola, da formação e valorização docente. Legislação educacional atual. Temas e debates educacionais em torno da escola e do trabalho docente. O sistema educativo goiano e as perspectivas para a escola pública em Goiás.

1 OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

- Propiciar o estudo e o debate sobre **as políticas educacionais para educação básica no Brasil contemporâneo**, explicitando **as relações e as implicações para a organização e funcionamento da escola, para o currículo, a avaliação e o trabalho docente**.

Eixo articulador: o direito subjetivo à educação, considerando a Constituição Federal de 1988.

1.2 Objetivos Específicos

Espera-se que os estudos e as discussões realizadas propiciem aos alunos:

- Apreender os conceitos de Estado, políticas públicas, políticas sociais e políticas educacionais.
- Identificar e analisar a relação entre Estado, sociedade e políticas educacionais no Brasil.
- Compreender a educação como um dos direitos básicos fundantes da cidadania, em consonância com a Constituição Federal (BRASIL, 1988), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990)
- Compreender a organização e funcionamento da educação básica, a partir das principais legislações educacionais: LDB e Plano Nacional de Educação (2014-2025).
- Compreender aspectos da política curricular e da avaliação da educação básica, com ênfase na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na nova organização do Ensino Médio.
- Apreender em que medida a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) interfere no ensino de línguas e, conseqüentemente na formação e na atuação docente para educação básica.
- Analisar os impactos para escola e para trabalho docente de algumas políticas educacionais contemporâneas, tais como: a militarização da escola, a plataformização do trabalho docente, a proibição do uso do celular na educação básica etc.

2 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Unidades	Conteúdos Programáticos
Unidade 1 A Educação como política pública social de garantia de direitos	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos de Estado, políticas públicas, políticas sociais e políticas educacionais.• Concepções, abordagens e organização do Estado e as implicações no campo das políticas públicas e na garantia do direito à educação: social-democracia, socialismo, neoliberalismo e anarcocapitalismo.
Unidade 2 Legislação educacional e políticas educacionais no Brasil	<ul style="list-style-type: none">• O legado educacional do século XX no Brasil e os desafios da escola e do trabalho docente.• Legislação Educacional: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional de Educação (2014-2025).• Organização, estrutura e gestão da educação básica pós LDB/1996
Unidade 3 As políticas educacionais: currículo e avaliação	<ul style="list-style-type: none">• As finalidades educativas da escola: apontamentos críticos• A BNCC como política curricular para educação básica.• O Novo Ensino Médio (NEM): organização curricular e funcionamento• A BNCC e o ensino de línguas: perspectivas e dilemas• A política de avaliação e algumas implicações para organização e gestão do trabalho pedagógico na escola.
Unidade 4 Debates e polêmicas do tempo presente (Seminários)	<ul style="list-style-type: none">• Militarização da escola pública em Goiás• Carreira Docente em Goiás.• Plataformização do trabalho docente e os desafios da autonomia pedagógica.• A proibição do uso do celular na educação básica

3 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida de forma presencial com encontros semanais. Serão utilizados como procedimentos de ensino-aprendizagem: **aulas expositivas dialogadas, estudos de casos, estudo dirigido, análise de textos e vídeos, produção e exposição de síntese orais e escritas sobre os temas estudados.** Na introdução das aulas (momento inicial), os estudantes (individualmente ou

em grupo) apresentarão suas sínteses preliminares sobre o estudo realizado, considerando as referências indicadas pela professora.

Para facilitar o acesso ao material de estudo, os textos estudados serão disponibilizados no SIGAA. Esse ambiente também será utilizado para realização e postagem de atividades avaliativas da disciplina.

A disciplina está estruturada em quatro (4) Unidades de Estudos que se articulam e se complementam em torno das políticas educacionais para educação básica. Os alunos terão acesso ao material de estudo (bibliografia básica e complementar; vídeos/filmes, músicas orientações, etc) antecipadamente.

4 AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, portanto, ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Para fins de avaliação do processo de aprendizagem serão utilizados os seguintes critérios:

- Participação e interação nas aulas e na realização das atividades avaliativas.
- Rigor acadêmico e a fundamentação teórica na produção de sínteses (orais e escritas) sobre os temas estudados.
- Compreensão dos textos e o desenvolvimento da capacidade de argumentação fundamentada no estudo da bibliografia básica e complementar da disciplina.
- Pontualidade na realização e entrega das atividades avaliativas.
- Realização de provas no final de cada bimestre letivo.
- Autoria e autonomia acadêmica.
- Frequência e pontualidade às aulas.

Os principais instrumentos avaliativos serão: estudos de casos, estudo dirigido, análise de textos e vídeos, produção e exposição de síntese orais e escritas sobre os temas estudado e provas individuais (sem ou com consulta). A escolha das atividades avaliativas (instrumento de avaliação) será realizada conforme as especificidades de cada tema e da Unidade de Estudo.

No final de cada bimestre será realizada uma prova para verificar a compreensão e a síntese pessoal acerca das temáticas trabalhadas. Com relação à pontuação serão computados 6,0 (seis) pontos de atividades avaliativas diversas realizadas em grupo ou individualmente; e 4,0 (4) pontos referentes a realização de uma prova (individual e sem consulta).

5 CRONOGRAMA DAS AULAS

O cronograma será estruturado para o atendimento as grandes datas do calendário acadêmico da UFG, bem como às demandas internas da Faculdade de Letras – FL. A previsão de início das aulas na 2ª semana de março e termino na 1ª semana de julho de 2025.

6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, J. L. A educação como política pública. 2 ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados, 2001.

CURY, C. R. J. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
DOURADO, L. F. (Org). Plano nacional de educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia: UFG, 2011.
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
SAVIANI, D. A nova Lei da Educação – LDB: trajetória, limites e perspectivas. 10. ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.
SAVIANI, D. Da nova LDB ao FUNDEB. 2. ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados, 2008.
SHIROMA, E. O. Política educacional: o que você precisa saber sobre. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, J. L. A educação como política pública. 2 ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados, 2001.
BUFA, E. Ideologias em conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.
CALDAS, A. R. Profissionais da educação: entre o encantamento da resistência individual e o sofrimento do trabalho. In: SOUZA, A. R. GOUVEIA, A. B., TAVARES, T. M (ORG). *Políticas Educacionais: conceitos e debates*. Curitiba: Appris, 2013.
DOURADO, L. F; PARO, V. H. Políticas públicas e educação básica. São Paulo: Xamã, 2001.
GRANVILLE, M. A. (Org.). Teorias e práticas na formação de professores. Campinas: Papyrus, 2007.
LIBÂNEO, J. C. FREITAS, R. A. M. M. *Políticas educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar*. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018.
MINHOTO, M. A. Política de Avaliação da Educação Brasileira: limites e perspectivas. In: SOUZA, A. R. GOUVEIA, A. B., TAVARES, T. M (ORG). *Políticas Educacionais: conceitos e debates*. Curitiba; Appris, 2013.
TEIXEIRA, A. Educação não é privilégio. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

8 MATERIAL DE APOIO

8.1 Referências de apoio

8.2 Vídeos

1. *O que é política?* (BRASIL, 2016)
<https://www.youtube.com/watch?v=lcdqEIPalbM>
2. *O que é Estado?* (BRASIL, 2016)
https://www.youtube.com/watch?v=P_X1zNTTGww&t=3s
3. *O que são políticas públicas?* (BRASIL, 2016):
<https://www.youtube.com/watch?v=ehLZKqU1QQw>
4. *O que são Políticas Públicas?* (BRASIL, 2016)
<https://www.youtube.com/watch?v=406y7gDN-ZE>

Goiânia, 06 de março de 2025.

Profª Dra Marcilene Pelegrine Gomes